



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

RELATO DE CASO: AVALIAÇÃO E TRATAMENTO CLÍNICO DA DISFAGIA NA DOENÇA DE CHAGAS

José Sebastião de Araújo Júnior¹; Diego Henrique Brilhante de Medeiros²; Manuel Antônio de Souza Júnior¹; Renata Carolina Dias De Medeiros¹; Sammuell Victor Bertuleza Felix

1. Graduando de medicina da Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

2. Docente da Escola Multicampi de Ciências Médicas - Universidade Federal do Rio Grande do Norte;

Introdução/Fundamentos

A Doença de Chagas (DC) afeta diversos órgãos. No esôfago, durante a fase crônica, ocorre a descoordenação motora, levando à disfagia progressiva, que varia de assintomática à total incapacidade de alimentação oral. Tendo em vista que essa condição pode ocasionar disfunções nutricionais importantes, o manejo da disfagia na DC é de suma importância na evolução do paciente. Uma forma objetiva de avaliar a gravidade dos sintomas e a eficácia do tratamento é através do escore de Eckardt, que pontua de 0 a 3 os quesitos: perda de peso, frequência da disfagia, dor torácica e frequência de regurgitação. O valor final consiste na somatória destes itens, e, quanto maior, mais grave a condição do paciente

Objetivos

Relatar o caso de uma paciente com disfagia devido a DC, apontando a avaliação e o tratamento clínico da paciente.

Descrição do Caso

Paciente do sexo feminino, 65 anos, branca, casada diagnosticada com DC há 23 anos, não sendo realizado nenhum tratamento prévio e nega tratamento prévio. Paciente relata disfagia com alimentos sólidos há um ano, inicialmente ocasional e progredindo para diária. Relata também regurgitação diária, perda de peso (8 kg) e dor torácica ocasional. Eckardt = 7.

Foi solicitado Raio-x seriado do esôfago com contraste de bário que demonstrou trânsito esofágico lenificado associado à megaesôfago com imagem sugestiva de divertículo de Zenker. A conduta inicial foi baseada em encaminhar ao especialista para avaliação de procedimento cirúrgico e na adoção de medidas higienodietéticas, educar o paciente a comer lentamente, mastigando bem, fazer uso de água, se necessário, para auxiliar na descida de alimentos, fazer uso preferível de alimentos em consistência pastosa, engolir pequenas porções por vez, evitar bebidas geladas e ingestão de alimentos à noite ou ao se deitar. Em consulta de seguimento paciente apresentou melhora na frequência de sintomas e ganho de peso (2 kg). Eckardt = 5.

Conclusões/Considerações Finais

A disfagia é um sintoma comum na DC crônica e acarreta prejuízos na qualidade de vida do paciente. A avaliação clínica desse sintoma é de suma importância para adoção de condutas adequadas. O tratamento pode ser clínico ou cirúrgico. O clínico acarreta em medidas higiênica-dietética. Essas medidas isoladas não retardam a progressão da doença, todavia, pode garantir melhora razoável da sintomatologia.

Referências Bibliográficas

AMARAL, Gabriel Caneira et al. DOENÇA DE CHAGAS: BREVE REVISÃO COM ÊNFASE NO TRATAMENTO. *Revista Corpus Hippocraticum*, v. 1, n. 1, 2017.

CAVALCANTI, Marília Abrantes Fernandes et al. Manifestações e estratégias de enfrentamento da Doença de Chagas que interferem na qualidade de vida do indivíduo: uma revisão sistemática. *Ciência & saúde coletiva*, v. 24, p. 1405-1416, 2019.

DOS SANTOS, Beatriz Iris et al. QUALIDADE DE VIDA DE UM PACIENTE INFECTADO POR DOENÇA DE CHAGAS HÁ 55 ANOS: RELATO DE CASO. *Revista Théma et Scientia*, v. 8, n. 2, p. 225-240, 2018.

KAWAGUCHI, Wilton Hideki et al. Doença de Chagas: do surgimento ao tratamento - revisão da literatura. *J Health Sci Inst [Internet]*, v. 37, n. 2, p. 182-9, 2019.

RODRIGUES, Gabriela Meira et al. AGRAVOS CAUSADOS PELA DOENÇA DE CHAGAS NO SER HUMANO: REVISÃO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO TRYPANOSOMA CRUZI. *Revista Liberum accessum*, v. 1, n. 2, p. 1-14, 2020.

TAFT, Tiffany H. et al. Evaluating the reliability and construct validity of the Eckardt symptom score as a measure of achalasia severity. *Neurogastroenterology & Motility*, v. 30, n. 6, p. e13287, 2018



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE